

# Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

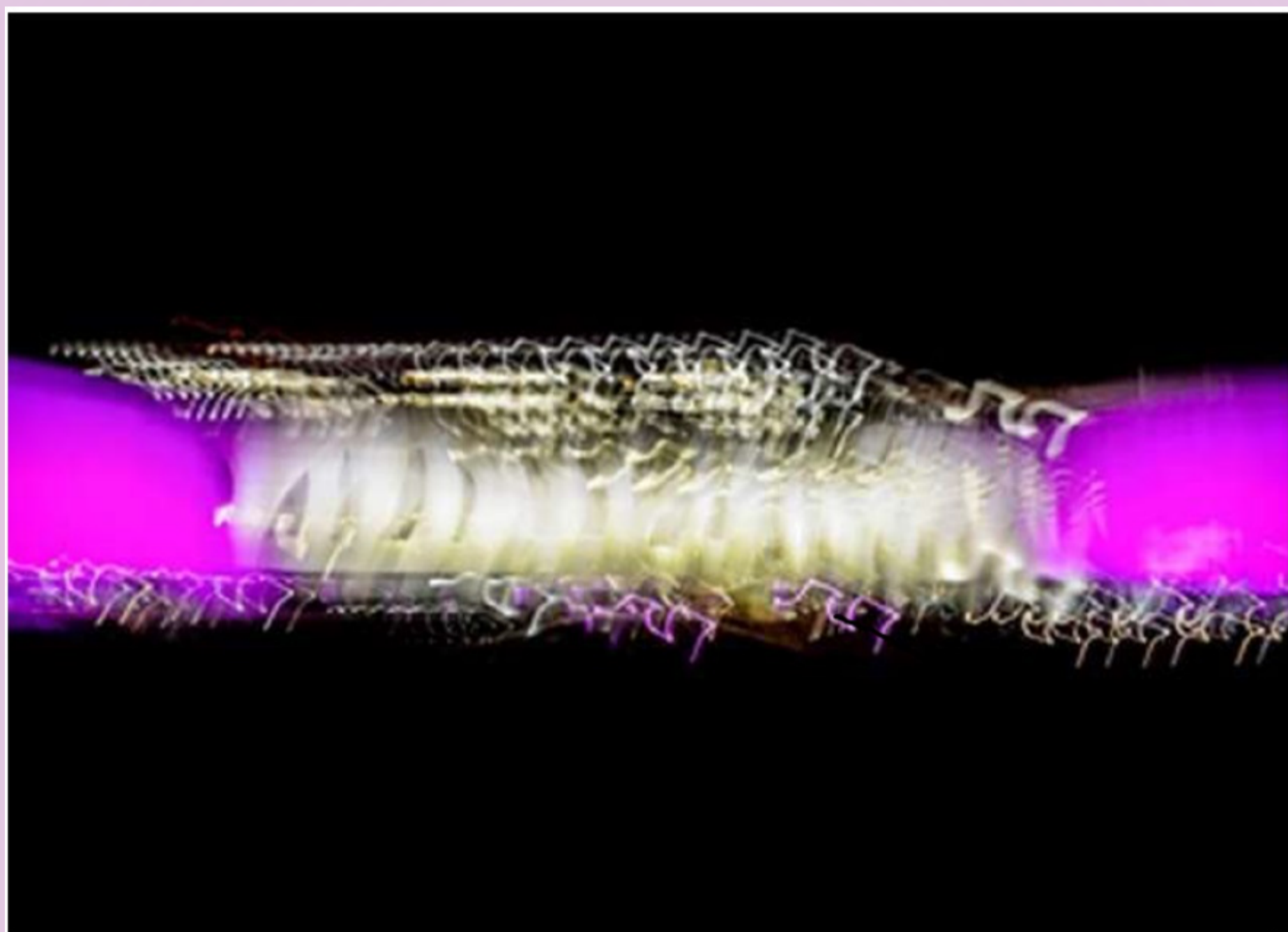
Brasília, outubro de 2021.

## Conheça as obras que embelezam a Corte

### WALTER VERGNIAUD, UM TALENTO REVELADO EM BRASÍLIA

A obra **Vida**, de autoria de **Walter Vergniaud** e pertencente ao acervo do Superior Tribunal de Justiça, revela um registro vibrante da arquitetura que pulsa e que faz brilhar nossa linda Brasília. Característica marcante do artista, as luzes naturais do cotidiano urbano apresentam perspectivas inusitadas de pontos bem conhecidos da cidade.

Já faz algum tempo que, vindo do Estado do Rio de Janeiro, o carioca Walter Vergniaud desembarcou em Brasília para integrar as forças de segurança da Capital no exercício do cargo de Delegado da Polícia Civil do Distrito Federal. Mas não tardou muito para que o viés investigativo do policial se juntasse ao olhar do artista, que, em seus momentos de lazer, passou a registrar, com sua máquina fotográfica, as linhas emprestadas pela mente de Oscar Niemayer aos monumentos que deram a Brasília características arquitetônicas únicas.



**Vida, Walter Vergniaud, 2019**

Em perfeita sintonia com a seu objetivo de encontrar os melhores ângulos para a mira de suas lentes, Walter Vergniaud então percebeu *“que faltava ainda um olhar diferente, simples, mas diferente, que agregasse todas as formas, traços e desenhos arquitetônicos, um toque de movimento, de suavidade e claro, de beleza”*. A intenção foi despertar uma experiência sensorial oposta à ideia de rigidez ligada a edificações. Assim, as luzes disponíveis, fossem dos próprios prédios ou de faróis, lanternas e postes adjacentes, fizeram tudo flutuar, correr e dançar.

Foi desse ousado e genial propósito que o artista buscou inspiração para nos presentear com uma exposição singular, **“Brasília, Arquitetura e Luz”**, realizada no Espaço Cultural STJ, entre os dias 13 de março a 12 de abril de 2019.

A mostra se originou da observação por várias noites, durante todo o mês de outubro, quando os três Poderes da República aderem à campanha de prevenção do câncer de mama, iluminando seus prédios com tons de rosa, o conhecido “Outubro Rosa”.

Considerando Brasília repleta de oportunidades para arquitetos, urbanistas, designers, artistas plásticos e, claro, fotógrafos, Vergniaud destaca entre suas fotos preferidas as do vitral na fachada do STJ, de autoria da artista Marianne Peretti. *“As formas sinuosas permitiram várias experiências estéticas, especialmente combinadas com os tons de rosa”*, enfatizou.



**STJ**

Secretaria de Documentação  
Coordenadoria de Memória e Cultura  
Seção de Memória e Difusão Cultural



ESPAÇO CULTURAL STJ